



# farol de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL  
Municipal de Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Quartas-feiras . Ano 26 . Nº 551 . 25 de Maio de 2016

## VIII Encontro de Embarcações Tradicionais e 17º aniversário da Associação de Pescadores no Esposende Terra de Mar entre 2 e 5 de maio



PÁG. 12

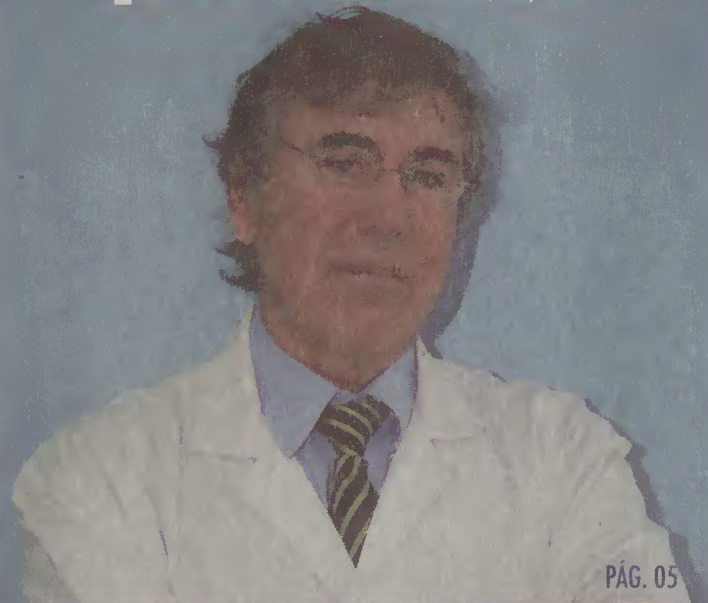
Iniciados da ADE sagraram-se Campeões, na Divisão de Honra, da A.F de Braga, e, por isso, disputarão o Campeonato Nacional desta categoria, na época 2016/2017, integrados da Série A.



»» Na próxima edição abordaremos o desempenho desportivo das equipas concelhias das denominadas camadas jovens, pois ainda falta disputar a última jornada, em diferentes escalões.

PUB

## Medalha de Cidadão Poveiro para o Dr. Sousa Neves



PÁG. 05

PUB



**SABSEG.PT**  
seguros

Submarinos Alemães na Costa de Esposende?

PÁG. 03

Obras na Escola Henrique Medina?

PÁG. 03

Página das Escolas

PÁG. 07

Um Projeto com Esposende

PÁG. 08

Homenagem ao Padre Miguel

PÁG. 09

Prémios Viana de Lima

PÁG. 10

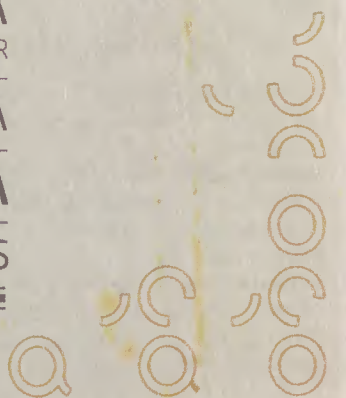
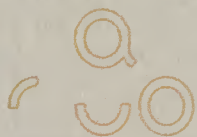


ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
QUERATOMETRIA  
**RETINOGRRAFIA**  
TERRAPIAS VISUAIS







## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

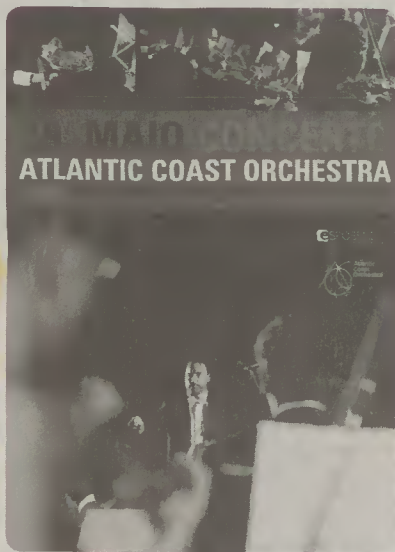
A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 29 de Maio - Belinho - Escola Básica - oghoo às 12h30  
> 29 de Maio - Vila Chã - Centro Paroquial - oghoo às 12h30

## Masterclass Internacional de Direção de Orquestra, em Esposende

O Auditório Municipal de Esposende vai acolher, no próximo domingo, dia 29 de maio, às 17h30, o concerto de encerramento do Masterclass Internacional de Direção de Orquestra, que a Atlantic Coast Orchestra realizará entre 24 e 29 de maio. O masterclass será orientado pelo maestro e pedagogo de renome mundial Colin Metters, professor emérito da Royal Academy of Music de Londres, fundador e diretor do departamento de Direção de Orquestra desta mesma escola entre 1983 e 2013 e um dos professores de Direção de Orquestra mais importantes da atualidade. Luís Miguel Clemente será maestro assistente e professor neste masterclass e a orquestra residente será a Atlantic Coast Orchestra.

O evento trará a Esposende cerca de 25 estudantes e maestros de todo o mundo, aos quais se juntam a classe de alunos da Academia Internacional de Direção de Orquestra da Atlantic Coast Orchestra. Será um momento histórico a nível nacional, quer pela qualidade e impacto na comunidade artística portuguesa, nomeadamente nos maestros e músicos portugueses que irão participar, quer também pela relevância mundial e projeção cultural que o evento confere à Atlantic Coast Orchestra e a Esposende. No final do masterclass, a Atlantic Coast Orchestra apresentase em concerto, dirigida por alguns dos maestros participantes. A entrada é livre.



## tesouradas

### O Romão

Toda a gente é gente, desde que saiba comportar-se como tal. Não precisa ser rico, não precisa de ter "canudo", ser Presidente da República ou Primeiro Ministro, qualquer operário, trolha, carpinteiro ou pedreiro merece distinção ou louvor, desde que saiba respeitar e fazer qualquer coisa pelos outros, pelos que precisam. É desta gente que eu gosto de falar, são estes que passam anónimos à vista das pessoas, que sentiram a carestia da vida, a falta de pão, de um lar aconchegado e que, calcorrearam caminhos sinuosos para ganhar a vida e para terem um pouco mais de conforto para os seus, se tornam, por vezes, verdadeiros altruístas. Como disse, é destes que eu gosto de falar e merecem ser distinguidos. Pois, hoje, vou dar nota alta a um esposendense, operário da construção civil que, há largos anos, emigrou para França, porque a vida de pescador cá não lhe garantia a alimentação para os filhos, nem ter casa digna que todo o ser humano merece. Em França, conheceu um patrão, Monsieur Jacques Humeau, presidente da Associação Entrepreneurs pour la paix. Um humanista, com coração de ouro, que, através de Romão Guimarães, pois é este o operário, que labutou em terras de França, que merece o relevo e os louros aqui nesta simples crónica, porque o Romão não pensa só em si, mas também naqueles que sofrem na pele aquilo que ele também sofreu, noutros tempos que não foram de fartura. Todos os bens que o Romão consegue são encaminhados para a Associação dos Amigos de S. João, que depois se encarrega de os distribuir pelas várias Associações do nosso concelho, as quais depois os fazem chegar às pessoas mais carenciadas da respetiva freguesia. O Romão já conseguiu, através do seu amigo Monsieur Jacques Humeau, toneladas de alimentos, centenas de peças de roupa e cerca de dezoito cadeiras de rodas. Sempre que há disponibilidade de transporte as paletes chegam a armazéns emprestados para depois serem distribuídos. Um forte aplauso também e um bem haja para o Francisco Vilarinho que quase sempre disponibiliza as viaturas da sua empresa, para fazer transporte entre França e Portugal, e colocar cá a mercadoria. Esposende tem uma dívida de gratidão para com Monsieur Jacques Humeau. Um verdadeiro altruísta. Que os Esposendenses saibam agradecer a esta gente ... que é gente.

Agora vamos falar de outras "vidas", por exemplo das cabines telefónicas colocadas na cidade e que são de utilidade pública, mas que, para prestarem um serviço público, têm que ter condições de segurança e higiene, como é exigido a tudo quanto consta de atendimento público. Então é assim ... a cabine que está no jardim do Palácio da Justiça já está ultrapassada para estar instalada numa zona de turismo, além disso está suja, quase sem piso e o equipamento ferrugento. Outra instalada no jardim na frente do Hotel Suave Mar ainda há pouco tempo estava tombada e amarrada com cordas, para não cair, é a parte luminosa destas cabines já não funciona, há vários anos. Era bom que a empresa que gere

estes equipamentos públicos colocasse equipamentos mais condizentes com a zona turística que somos.

Também na cidade se nota a falta de marcos do correio, em certas zonas. A partir da estação dos correios para sul não há um único recetáculo. Na Urbanização da Sozende, Pinheirinho e zona da praia, incluindo a Avenida dos Banhos e a Avenida Sá Pereira, também não. Todas as pessoas que habitam nessas zonas têm que andar o caminho inteiro em vez ... "do meio caminho andado". Fica à atenção das autoridades dotar esses locais com recetáculos para prestarem um bom serviço. Já aqui nesta coluna fiz reparo ao estado lastimoso em que se encontra o terreno na frente das dezoito garagens do Aldeamento da Sozende, onde os donos das referidas garagens que pagam impostos são obrigados a andar pelo meio das silvas. Este já é o terceiro apelo que lanço, para que alguém responsável por aquele serviço (quero dizer limpeza) faça a respetiva intervenção naquele terreno. Eu julgo que aquele serviço é da responsabilidade da Junta de Freguesia. Como este é o terceiro alerta e até aqui nada foi feito espero que desta vez faça eco e a limpeza seja feita, porque, se não, para a próxima vou dar-lhes um conselho que com certeza não vai agradar.

Até que enfim que o largo da Senhora de Fátima já tem placa toponímica. Os moradores agradecem. Durante muitos anos foram várias cartas e encomendas extraviadas, devido aquela falha, mas na cidade há muitas mais ruas e praças que padecem do mesmo mal e que causam prejuízos aos moradores. Alguns pedem na Casa Grande ou Junta de Freguesia, mas ninguém os ouve. É o caso de um Senhor, morador no Aldeamento da Sozende, que se cansou de pedir (quase implorar) que repusessem a placa da Travessa da Sozende, porque a ausência desta lhe tem causado prejuízos, mas finalmente ao fim de dois anos foi ouvido e a placa foi reposta.

Como há coisas que até parecem anedota, eu vou mesmo contar uma anedota...

Num autocarro, um padre senta-se ao lado de um bêbado que, com dificuldade, lê o jornal. De repente, com a voz "empastada", o bêbado pergunta ao padre:

- O Senhor sabe o que é artrite? O padre pensa logo aproveitar a oportunidade para dar um sermão ao bêbado e responde:

- É uma doença provocada pela vida pecaminosa e sem regras: excesso de consumo de álcool, certamente mulheres perdidas, promiscuidade, sexo, farras e outras coisas que nem ousou dizer... O bêbado arregalou os olhos e continuou lendo o jornal. Pouco depois o padre, achando que tinha sido muito duro com o bêbado, tenta amenizar.

- Há quanto tempo é que o Sr. está com artrite?

- Eu? ... Eu não tenho artrite!... Diz o jornal que quem tem artrite é o Papa!

- Ora bolas ... pensou o padre.  
Não acreditam?

*Neco*

## Porta 65 jovem - candidaturas

De acordo com informação do Serviço de Habitação do Município, o Programa Porta 65 - Jovem é um sistema de apoio financeiro ao arrendamento por jovens, isolado, constituídos em agregados ou em coabitação, regulado por um conjunto de diplomas legais, com um período de candidaturas a decorrer. Podem candidatar-se a este programa jovens com idade igual ou superior a 18 anos e inferior a 30 anos (no caso de casais de jovens, um dos elementos pode ter até 32 anos) que reúnam as seguintes condições:

- sejam titulares de um contrato de arrendamento celebrado no âmbito do NRAU, ou do regime transitório previsto no seu título II, do capítulo I;

- não usufruam, cumulativamente, de quaisquer subsídios ou de outra forma de apoio público à habitação;

- nenhum dos jovens membros do agregado seja proprietário ou arrendatário para fins habitacionais de outro prédio ou fração habitacional;

- nenhum dos jovens membros do agregado seja parente ou afim do senhorio.

A fase de candidaturas está em curso e decorre até às 18:00h do dia 31 de Maio de 2016 e é feita através do site <http://www.portadahabitacao.pt/pt/porta65j/>

Este programa apoia o arrendamento jovem de habitação para residência permanente, atribuindo uma percentagem de valor da renda como subvenção mensal.

Qualquer dúvida que necessitem esclarecer, podem endereçar as vossas questões para o seguinte endereço eletrónico [marina.costa@cm-esposende.pt](mailto:marina.costa@cm-esposende.pt).

## António do Pilar Ferreira

### MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A Família vem por este meio, participar que, em sufrágio de sua alma, será celebrada missa do 1º aniversário do falecimento, Domingo, dia 29 de maio, pelas 9h15, na Capela de S. Roque, em Goios - Marinhas. Desde já agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esta eucaristia.

Esposende, 25 de maio de 2016

#### Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana e David Cruz

#### Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

#### Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira e Duarte Neiva

#### Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

#### Grafismo e Paginação:

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**Impressão:** Gráficas Amares, Lda. - Amares

**Nº de Registo:** 114969/90

**Tiragem por Quinzena:** 2.000 exemplares

#### Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros



## Submarinos Alemães também se abasteceram na costa de Esposende na 1ª Grande Guerra?

crónica

### Submarinos em Esposende?

#### UM CASO GRAVE

**Braga, 5**—Na sua visita a Esposende, hantem realizada, o sr. governador civil inquiriu do facto de serem abastecidos por ali os submarinos alemães. De facto, pelas informações que colheu, o sr. dr. Eduardo Cruz chegou à conclusão de que n'uma extensa faixa do litoral se exerce de noite a tração inqualificável d'esse abastecimento, porque é á noite a guarda fiscal que vigia, e essa mesma, de noite, não é solicitada ao serviço.

De modo que, o caso dos 9.000 ovos apurados, não é isolado. O fornecimento faz-se em larga escala, livremente, entre Apulia e S. Bartholomeu do Mar, e é de presumir que se ostenda.

O sr. governador civil vai comunicar pormenoradamente ao sr. ministro do interior tudo quanto pôde averiguar na sua próxima visita a Esposende, e proíbe providências que a gravidade do caso reclamam.

Transcrevemos do nosso prezado collega «Primeiro Janeiro» do dia 6 do corrente, a notícia acima, do correspondente em Braga. O italico é nosso.

Ha dias que corre em toda a imprensa do pais a noticia de que Esposende é um entreposto dos ferri-

Nesta crónica intitulada Será que os Submarinos Alemães também se abasteceram na costa de Esposende na 1ª Grande Guerra? pretendemos, juntamente com o Museu Marítimo de Esposende, expor os novos contributos historiográficos neste sentido. Esta crónica segue-se após a publicação da dissertação (Con)Viver com o Inimigo – A Atividade Submarina Alemã Durante a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) – Interações na Costa de Esposende (Faculdade de Letras do Porto, 2015), e os últimos progressos do programa de investigação História e Arqueologia Marítima dos Conflitos, desenvolvido pelo CINAV (Centro de Investigação Naval). Na crónica em questão serão exibidas várias imagens sobre a documentação histórica recolhida em torno deste episódio, comportando documentos da Marinha Portuguesa, notícias da época, e outros testemunhos que sustentam as nossas conclusões sobre esta temática.

De acordo com as fontes periódicas e documentais da época, entre abril e maio de 1917, uma vasta e alargada rede de contrabando luso-espanhola abastecia os submarinos alemães que navegavam ao largo da costa de Esposende, através do contrabando de géneros alimentares, com destaque para os ovos. Mas como de facto se processava este contrabando? Quem foram os seus protagonistas? Que submarinos alemães beneficiaram deste contrabando? Terá sido simplesmente um mero caso de contrabando,

fruto das dificuldades socioeconómicas da região? Estamos perante um mito criado pela imprensa da época? Ao longo desta crónica, iremos responder progressivamente a estas mesmas questões, apresentando as imagens anteriormente mencionadas. Deste modo, o leitor poderá perspetivar sobre este mesmo assunto através da interpretação das mesmas.

Não fomos os primeiros a escrever sobre este preciso assunto. Manuel Albino Penteado Neiva, na sua obra intitulada Soldados com Rosto. A 1ª Grande Guerra e os seus reflexos em Esposende faz uma pequena menção sobre este episódio histórico. O autor Joaquim Gomes (talvez o primeiro autor a abordar o assunto), escreveu um artigo no jornal Correio do Minho, intitulado Na I Guerra Mundial: submarinos alemães abasteciam em Esposende. No entanto, cremos que o caso não recebeu o aprofundamento necessário e careceu de uma investigação histórica sistemática e metodológica.

Esperamos, com esta crónica, clarificar este aspeto e dar ao leitor uma perspetiva mais transcendente sobre o que de facto aconteceu nos inícios de Maio de 1917.

Nesta edição apresentamos uma imagem de uma notícia do periódico O Esposendense, datada de 10 de Maio de 1917.

Miguel Castro Brandão, FLUP, Investigador do CINAV

## Obras na Escola Secundária Henrique Medina, Esposende

A Câmara Municipal de Esposende está disponível para avançar com a primeira fase da intervenção da requalificação da Escola Secundária c/ 3.º Ciclo Henrique Medina. O compromisso foi assumido pelo Presidente Benjamim Pereira, depois de ter efetuado uma série de diligências, no sentido de encontrar uma solução para a concretização da necessária e premente requalificação deste estabelecimento de ensino. A obra estava prevista na quarta fase das intervenções definidas pela Administração Central, a realizar no âmbito do Programa de Modernização do Parque Escolar, e tinha um orçamento estimado de cerca de 14 milhões de euros. Contudo, não chegou a ser realizada, devido à suspensão das intervenções da Parque Escolar. Face a esta situação, e atendendo a que a Henrique Medina é a única escola secundária existente no concelho, integrando 1200 alunos, e apresenta sinais evidentes de degradação e de desgaste, uma vez que nunca sofreu obras de fundo ao longo dos seus cerca de trinta anos de existência, o Município pugnou junto do Governo anterior para que a intervenção de requalificação fosse efetuada.

Neste sentido, a Câmara Municipal manifestou, já em 2014, a sua disponibilidade ao Ministério da Educação para a concretização da intervenção, contudo a obra apenas viria a ser contemplada por fundos comunitários, no âmbito do ITI Cávado (Intervenção Territorial Integrada) e no que se refere às intervenções nas escolas, com 2 252 500 euros, montante que corresponde a 85% do financiamento previsto, sendo que a restante verba terá que

ser suportada pelo Município, ainda que se trate de um edifício escolar propriedade do Ministério da Educação, sobre o qual a Câmara Municipal não tem quaisquer responsabilidades. Ainda assim, o Município manifestou disponibilidade para avançar com as obras, entendendo-se como uma primeira fase de uma intervenção global, dado que o financiamento comunitário previsto é manifestamente insuficiente para a requalificação total da escola. Só nesta condição é que o Município poderá estar disponível para assumir a sua parte do financiamento, ou seja, cerca de 340 mil euros.

Perante este cenário, o Município entendeu colocar o assunto à consideração da direção da Escola Secundária e ao Conselho Municipal de Educação, para que se pronunciassem sobre a decisão a tomar, sendo que todos se pronunciaram a favor de uma intervenção. Na sequência destas auscultações, a Câmara Municipal comunicou esta posição ao Delegado Regional de Educação do Norte, responsável com quem o Município havia já reunido para decidir as condições de uma intervenção na Escola Secundária.



### PCP questiona Governo sobre participação do estado nas obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina

No passado dia 17 do corrente mês de maio, a deputada do PCP, Carla Cruz, dirigiu um requerimento ao senhor Ministro da Educação, por intermédio do senhor Presidente da Assembleia da República, informando que uma delegação do PCP reuniu recentemente com a Direção da Escola Secundária Henrique Medina, do concelho de Esposende, tendo constado que a escola se depara com problemas infraestruturais que carecem de uma solução, pois passados 35 anos desde a sua criação, a escola apresenta vários problemas estruturais – infiltrações, humidades, insuficiências nas canalizações e tubagens que não são solucionados com as intervenções de manutenção e conservação que têm sido realizadas, necessitando de obras de requalificação, sendo certo que a Escola Secundária Henrique Medina foi uma das poucas escolas deste nível de ensino que, no distrito de Braga, não foi objeto de obras de requalificação. Há cerca de dois foram removidas algumas placas de fibrocimento, todavia permanecem quatro blocos (A/C/D/E) com este material. No mesmo requerimento, é referido que “no Orçamento da Câmara Municipal de Esposende, para o corrente ano, está contemplada uma verba, que ronda os três milhões de euros, destinada a obras de requalificação da Escola. De acordo com as informações apuradas, trata-se de um projeto da CIM Cávado,

financiado no âmbito do Portugal 2020. Ora, tratando-se de um projeto de âmbito comunitário é necessária a participação da componente nacional, ou seja, de 15% das verbas. Ademais, os montantes envolvidos (cerca de 3 milhões de euros) não são suficientes para uma intervenção de fundo que é necessário fazer na escola”.

Com base nas disposições regimentais e constitucionais em vigor, a deputada Carla Cruz, no teor do requerimento, solicita ao Governo, através do Ministério da Educação, que me sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

“1. Como avalia as condições de funcionamento da Escola Secundária Henrique Medina?

2. Que medidas tomará o Governo para assegurar a renovação ou requalificação das instalações da Escola Secundária Henrique Medina? Estão previstas intervenções? Em caso afirmativo, quando?

3. Tem o Governo conhecimento de uma verba, no âmbito da CIM Cávado, destinada a obras de requalificação da Escola Secundária Henrique Medina? Em caso afirmativo, tem a tutela assegurados o pagamento dos 15% relativos à participação nacional?

4. O Governo considera suficientes os 3 milhões de euros para resolver os diversos problemas que a Escola tem?”

A deputada do PCP, Carla Cruz

PUB

publizende  pontodecópias

O que fazemos, fazemos bem.

253 968 001

| www.pontodecopias.com

| 253 968 342

3

25  
Maio  
2016

fauro  
Esposende



## 150 mil euros para valorização da zona arqueológica do Castro de S. Lourenço

No passado dia 13 do corrente mês, o Município de Esposende formalizou a aquisição de uma parcela de terreno, localizado junto ao Centro Interpretativo de S. Lourenço, em Vila Chã, que possibilitará avançar com a execução de um projeto de valorização da zona arqueológica do Castro de S. Lourenço. A compra deste terreno, com uma área de 10 658 metros quadrados, representou um investimento de 150 mil euros e reveste-se da maior relevância, na medida em que, sendo proprietário do terreno, o Município está agora em condições de avançar com a apresentação de uma candidatura, no âmbito da Rede de Castros do Noroeste, para a valorização da zona envolvente do Castro do ponto de vista cultural, turístico, natural e religioso. O projeto a executar traduz-se na reabilitação do espaço, prevendo a instalação de mesas para merendas, a criação de um espaço informal de anfiteatro naturalizado, de percursos pedonais de acesso aos diferentes espaços propostos e de zonas de estacionamento, e a instalação de um parque infantil e bebedouro, assim como de instalações sanitárias. A intervenção inclui, também, a limpeza de detritos, a demolição de construções ilegais, a reflorestação do recinto, a recuperação do coberto vegetal, o reforço das

espécies arbustivas autóctones, e, ainda, a recuperação do muro existente.

Com esta intervenção, a zona envolvente do Castro de S. Lourenço ganhará uma nova estética, tornando-se visualmente mais agradável, o que contribuirá para a sua valorização, já que o Castro e o Centro Interpretativo de S. Lourenço constituem atrativos do



ponto de vista cultural e patrimonial e o Monte de S. Lourenço é um local de elevada beleza natural e paisagística, sendo muito procurado como área de convívio.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, garante o empenho do Município em afirmar e divulgar o património de Esposende e sublinha que a aquisição deste terreno se enquadra nessa dinâmica, atendendo a que possibilitará a concretização de um importante projeto de beneficiação da área envolvente do Castro de S. Lourenço.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, garante o empenho do Município em afirmar e divulgar o património de Esposende e sublinha que a aquisição deste terreno se enquadra nessa dinâmica, atendendo a que possibilitará a concretização de um importante projeto de beneficiação da área envolvente do Castro de S. Lourenço.

## Município de Esposende aposta na captação de investimento

O Município de Esposende vai avançar com a elaboração do projeto de Regulamento Municipal para a Capacitação de Investimento. A medida, aprovada por unanimidade, em reunião do executivo, visa impulsionar o desenvolvimento económico do concelho e traduz-se na definição de um regulamento orientado para a captação e fixação de empresas, emprego e investimento neste território. O processo prevê um prazo de dez dias para apresentação de contributos por parte da população que é, deste modo, chamada também a pronunciar-se sobre este importante desígnio municipal. Com efeito, o desenvolvimento económico foi sempre assumido como a principal prioridade do executivo liderado por Benjamim Pereira, procurando, por esta via, dinamizar e impulsionar a economia local e fomentar o emprego.

Este objetivo tem vindo a ser concretizado, através da implementação de um conjunto de medidas de incentivo às empresas e ao comércio local, de que são exemplos a não aplicação de Derrama e a isenção de pagamento das taxas de

ocupação do espaço público com instalação de esplanadas, toldos e outros, durante o ano em curso. Esposende apresenta-se como um território de excelência para a instalação de empresas, atendendo às boas ligações rodoviárias que servem o concelho e à sua proximidade aos Portos de Viana do Castelo e Leixões e aos Aeroportos do Porto e de Vigo – Espanha.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende afirma o empenho e o esforço do Município na promoção do desenvolvimento da atividade local e na criação de emprego. Benjamim Pereira refere que "a competitividade do Município assenta na diversificação e qualificação do seu tecido empresarial e social, estruturada na inovação e tecnologia, de forma a potenciar a fixação no nosso território de investimentos geradores de emprego e que se revelem de elevada importância para o seu desenvolvimento sustentável". Neste sentido, acrescenta, "é imperioso proceder à elaboração, apresentação, discussão e aprovação de um regulamento que discipline esta matéria".

## Aquisição de terreno para concluir obra do Campo da Feira

No passado dia 9 do corrente mês e dando por concluído um processo, que se vinha arrastando desde há vários anos, a Câmara Municipal de Esposende procedeu à aquisição de um terreno, localizado junto ao Campo da Feira, que possibilitará concluir o projeto delineado para aquele espaço. A compra representou um investimento de 110 mil euros e reveste-se da maior relevância, na medida em que estão agora criadas as condições para que o Município possa executar, na totalidade, o projeto do Campo da Feira de Esposende.

Apesar de o espaço estar em funcionamento desde 2008, a obra não chegou a ser executada na totalidade, dado que não tinha sido ainda possível chegara acordo com o proprietário de uma parcela de terreno. Esse entendimento foi agora alcançado, em resultado das diligências desenvolvidas pelo Presidente da Câmara Municipal e ao empenho que Benjamim Pereira colocou na resolução



desta questão. A aquisição deste terreno, com uma área total de 1.110 metros quadrados, vai possibilitar concluir o projeto da obra, nomeadamente a criação de novos lugares de venda.

"É mais um processo que damos por concluído na base do diálogo e do entendimento", refere o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, salientado que "é desta forma que gostamos de estar na política, procurando as melhores soluções para cada caso".

## Casa da Juventude expõe "Sonhar com Histórias"

A Casa da Juventude, em Esposende, tem patente ao público a exposição de fotografias "Sonhar com Histórias", do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, até ao próximo dia 3. O projeto "Sonhar com Histórias - lê, encena, fotografa" é dinamizado pelas Bibliotecas Escolares do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, em Esposende, e contou com a participação dos alunos, pais e encarregados de educação do 1º ciclo do ensino básico.

Segundo a coordenadora da Biblioteca da escola Correia de Oliveira, Alice Figueirinho, o projeto consiste em requisitar nas bibliotecas escolares um

livro que será lido em família. Depois é selecionado um episódio do livro que será encenado e tirada uma fotografia em que conste a criança, o adulto e o livro, tudo enquadrado com o respetivo quadro cénico. O projeto contou com a colaboração dos professores titulares de turma e visa promover "o livro e a leitura em ambiente familiar" para além de fomentar "a descoberta de múltiplas leituras do texto literário e envolver a família na vida escolar", segundo adiantou Alice Figueirinho.

A exposição está aberta de segunda a sexta-feira, entre as 8H30 e as 20H00 e aos sábados entre as 9H30 e as 18H00.

Sampaio Azevedo

## Furtos de plantas nos espaços verdes da cidade de Esposende

O Município de Esposende tem sido alvo de furtos frequentes de plantas dos espaços verdes da cidade, uma situação que lesa financeiramente a Câmara Municipal e afeta a estética destas áreas.

Tendo em vista a melhoria dos espaços verdes da zona urbana de Esposende, o Município, com base num estudo técnico, está a proceder a um reforço de plantas herbáceas e de arbustos coloridos. Esta ação visa tornar estes espaços mais estéticos e visualmente mais agradáveis, contribuindo para um maior usufruto por parte de todos os que visitam a cidade. Contudo, tem sido frequente o desaparecimento de plantas, principalmente nos jardins

recentemente melhorados. Para além dos prejuízos causados, estes furtos levam à degradação da imagem dos espaços verdes, o que em nada dignifica esta cidade pacífica e acolhedora.

Tratando-se de um bem público, é essencial reunir esforços para combater estes atos civicamente condenáveis. Assim, o Município solicita a colaboração de todos no sentido de denunciarem quem desrespeita, maltrata e vandaliza os espaços verdes públicos e apela a quem testemunhar o furto de plantas nos espaços verdes públicos que contacte a Câmara Municipal, a empresa municipal Esposende Ambiente ou a GNR de Esposende.





# Miguel Sousa Neves, Médico Oftalmologista que trabalha em Esposende, vai receber Medalha de Cidadão Poveiro

Associando-se à iniciativa do Município Poveiro, que vai condecorar um notável cidadão, com muitas afinidades profissionais aos dois concelhos vizinhos – Esposende e Póvoa de Varzim – o jornal Farol de Esposende, reconhecendo a importância que o homenageado tem para os esposendenses, particularmente pelos serviços que lhes presta, enquanto médico especialista em oftalmologia, disponibilizou as suas páginas para narrar

manutenção de um pequeno espaço” e, assim, nasceu a Clínica Oftalmológica Dr. Miguel Sousa Neves, Lda que já vai nos seus 15 anos de existência.

No entender de Miguel Sousa Neves, o êxito traduz-se em três denominadores. Acima de tudo é importante “fazer o bem, porque a Medicina é essencialmente humana, nós tratamos pessoas”. Depois, é importante prestar atenção aos pormenores “para evitar erros”. Temos de continuar

um montante financeiro a várias Instituições e dá apoio a todas as crianças que estão em Instituições de Solidariedade Social, sedeadas no Concelho da Póvoa de Varzim. “Assumimos a responsabilidade de as ver e tratar, gratuitamente. Seja com óculos, com alguma cirurgia ou medicação. Acredito que é a nossa componente social que faz com que sintamos um pouco mais a nossa profissão”, sublinha.

Este homem entrega-se por completo à sua profissão e aos que precisam dele e, por isso, receberá, no próximo mês, a Medalha de Cidadão Poveiro. Aires Pereira, Presidente da Câmara da Póvoa de Varzim, justifica, assim, esta condecoração “propus a atribuição de Medalha de Cidadão a Miguel Sousa Neves, pessoa ligada a várias Instituições, e que tem um projeto de grande relevância no que diz respeito ao rastreio junto das escolas e da população mais desfavorecida, ligado à oftalmologia, e tem tido disponibilidade para ajudar em todas as associações”.

Apesar de não ter nascido na Póvoa de Varzim, Miguel Sousa Neves sente-se poveiro de alma e de coração. “Na Póvoa é onde me sinto bem, é onde me sinto em casa”.

É com um orgulho imenso que vê o seu nome junto ao de outras Personalidades que, na Póvoa de Varzim, fizeram a diferença pela dedicação e entrega às suas gentes e que, no passado, receberam, também, a Medalha de Cidadão Poveiro: Manoel de Oliveira, Rui Vieira Nery, Luísa Dacosta, entre outros.

Atualmente, para além de 29 anos de prática clínica consecutiva, acumula as seguintes funções: Cofundador e Presidente da Direção da Sociedade Portuguesa de Gestão de Saúde (SPGS), associação sem fins lucrativos que pretende manter-se como um “fórum” de discussão de assuntos relacionados com a gestão da saúde em Portugal; Fundador e Diretor da Revista Portuguesa de Gestão & Saúde, edição quadrimestral, provavelmente a única revista científica portuguesa no âmbito da gestão em saúde; Membro da Direção da Competência em Gestão de Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos; Membro da Comissão de Acompanhamento do Serviço Nacional de Saúde da Secção Regional Norte da Ordem dos Médicos; Presidente do Lions Clube da Póvoa de Varzim, organização de solidariedade social, cujo objetivo primário é o apoio à Comunidade poveira de uma forma multifacetada; Assessor para a Visão do Lions Club International/Distrito Múltiplo 115 Centro Norte; Responsável nos últimos anos pela elaboração de vários projetos de prevenção de doença ocular a nível nacional (refira-se que o Lions é a maior organização de serviços de solidariedade social do mundo, tendo um programa próprio no combate à cegueira); Cofundador e Presidente da Direção da Associação de Apoio às Obras Sociais das Irmãs Franciscanas de Nossa Senhora, associação sem fins lucrativos que se destina a apoiar as obras sociais das irmãs franciscanas de Nossa Senhora em Portugal e no estrangeiro. Por fim, realce-se que, neste momento, todos os esforços estão conjugados na reabilitação do espaço físico de uma Missão na Vila da Macia, em Moçambique, que alberga crianças, dando-lhe todo o apoio, incluindo escolar



etapas de vida de um homem que, embora se sinta poveiro, sabemos ter Esposende como sua segunda terra adotiva.

Miguel Sousa Neves nasceu em 1959, em África, na então Rodésia do Sul. É pai de 3 filhos, dois dos quais também já médicos. Médico oftalmologista de profissão, Mestre em gestão dos serviços de saúde e Pós-Graduado em direção de unidades de saúde pelo ISCTE, divide o seu tempo maioritariamente entre a Póvoa de Varzim e Esposende.

A escolaridade dita obrigatória foi repartida entre Manica, Vila Periy, Beira e Umtali, em África. Com 18 anos veio para Portugal, pois obteve uma bolsa de estudo do Ministério Português dos Negócios Estrangeiros e licenciou-se em medicina, pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. No final do curso, foi colocado no Hospital de S. João, no Porto, mas decidiu fazer o Internato Geral no Zimbabwe “porque queria tentar saber o que era ser um médico de verdade”. Do Zimbabwe partiu para Inglaterra, para tirar a especialidade em Oftalmologia e iniciou a sua atividade profissional como médico especialista, em Oftalmologia, no Serviço Nacional de Saúde Britânico.

Em 1990 criou o Departamento de Oftalmologia da Clípóvoa (na altura o maior hospital privado do país), onde foi Diretor, durante 10 anos, e o do Hospital Valentim Ribeiro, em Esposende, em 1993, onde ainda é Diretor do Departamento de Oftalmologia. Miguel Sousa Neves trabalha nesta Instituição da Santa Casa da Misericórdia de Esposende há mais de 20 anos e, durante esse tempo, terá feito mais de 15.000 intervenções cirúrgicas, sendo porventura o médico com maior número de cirurgias em toda a história do Hospital Valentim Ribeiro, que comemora este ano o seu centenário.

Ainda na década de 90 do século passado, aceitou também colaborar com a Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Esposende, sendo o segundo médico oftalmologista a trabalhar neste Núcleo, onde a sua competência profissional fez com que esta especialidade médica se desenvolvesse rapidamente. Pelos bons trabalhos desenvolvidos, foi-lhe entregue, em 1997, a Medalha de Agradecimento da Cruz Vermelha Portuguesa.

Entretanto, em 2000, quando achava que “já tinha feito quase tudo como médico na Clípóvoa”, montou um consultório na Póvoa de Varzim. Mas a grande afluência de clientes e a necessidade de instalar novos equipamentos deitaram por terra a “imaginação ótima de conseguir mais tempo livre, através da

a prestar toda a atenção aos pormenores nas consultas e cirurgias, para evitar erros e ultrapassar obstáculos. Errar faz parte da essência do Ser Humano. No entanto, na nossa profissão, o erro assume uma dimensão maior e, por isso, temos que ser obsessivos na reflexão sobre os nossos procedimentos, humildes no reconhecimento dos nossos fracassos e fortes na procura constante de novas soluções. Só assim conseguimos triunfar na profissão e na vida. Queremos ir todas as noites cansados para casa, mas com a satisfação do dever cumprido. Queremos, mais que tudo, sentir que fomos úteis para podermos olhar o Mundo com um sorriso nos lábios. Por último, é imperativo “ser capaz de pensar de novo”.

Este profissional, vive na Póvoa de Varzim há precisamente 25 anos e, através de uma cidadania ativa, tem prestado inúmeros apoios à Comunidade. “Completa-me, como pessoa, tentar ajudar a Comunidade onde vivo, porque a vida só faz sentido se for partilhada”. O sucesso, esse, é também para ser partilhado com os mais desfavorecidos. “Acho que qualquer empresa de sucesso deveria investir uma percentagem dos seus lucros na sociedade”, frisa. A Clínica entrega, anualmente,





# Escola Profissional de Esposende

## VISITA DE ESTUDO A SANTIAGO DE COMPOSTELA TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES, SANDRA AMORIM E SÍLVIA PIRES

A turma de Turismo Ambiental e Rural visitou, no dia 11 deste mês, um dos edifícios mais representativos da arquitetura religiosa do ocidente europeu: a Catedral de Santiago de Compostela.

Os alunos vivenciaram a espacialidade da catedral, consolidaram conhecimentos adquiridos nas aulas sobre os estilos artísticos, aplicaram in loco conceitos e vocabulário já aprendidos e exploraram a aplicabilidade dos conhecimentos de história da arte na realização de visitas a monumentos e sítios.

O grupo apreciou as belíssimas fachadas da catedral e o seu magnífico interior e deixou-se encantar pelo movimento da cidade repleta de peregrinos e turistas das mais diversas nacionalidades. A visita ao edifício religioso e às praças circundantes foi complementada com um agradável passeio pelo centro histórico que justificou muito bem a deslocação a Santiago, pois foi bastante apreciado por todos!

Esta foi uma atividade muito proveitosa para os futuros técnicos de turismo.



## FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI2 CURSO TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA PROFESSORES: SARA CEPA

As visitas aos locais de formação em contexto de trabalho continuaram pelas diferentes instituições do concelho e concelhos vizinhos. Recordamos que a organização e o desenvolvimento da formação prática em contexto real de trabalho é, normalmente, um momento muito esperado pelos alunos. No curso de Técnico de Apoio à Infância, os alunos, antes de iniciarem o seu estágio, estavam tranquilos mas ao mesmo tempo ansiosos, por mais uma etapa neste percurso profissional.



Apesar de se tratar do segundo ano de estágio, os alunos, antes de iniciar a sua prática, receberam todas as orientações, tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas, desmistificar receios e planificar atividades. Processo que continua durante toda a FCT. Muitas são as atividades desenvolvidas pelos alunos sobre variadíssimas temáticas e envolvendo múltiplos espaços e materiais.

É motivo de satisfação e orgulho constatar o bom relacionamento existente entre todos os intervenientes no processo: alunos – monitores – diretores técnicos – coordenadora de curso. Esta situação permite estarmos certos de que os objetivos serão alcançados e aliado às questões pedagógicas está inerente a realização pessoal de cada aluno envolvido no processo.

Enquanto Coordenadora, que acompanha este grupo de 30 alunos, tenho que referir que, apesar das diferenças de cada aluno no seu ritmo e capacidade de trabalho, estou cada vez mais orgulhoso da turma a cada elogio que ouço pela qualidade do trabalho desenvolvido. Os registos fotográficos são prova disso.

Parabéns a todos os alunos!

## VISITA DE ESTUDO À IGREJA E TORRE DOS CLÉRIGOS TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES E SANDRA AMORIM



A turma de Turismo desfrutou de mais uma manhã bem passada, desta vez na Cidade Invicta, na companhia dos professores João Jaques e Sandra Amorim. O objetivo desta visita de estudo, realizada no dia 13 de maio, era conhecer o conjunto arquitetónico dos Clérigos - Igreja e Torre, ex-libris da cidade e magnífico exemplar do Barroco Português, da autoria do arquiteto italiano Nicolau Nasoni. Visitámos a igreja, de planta elítica, onde se destacam os mármore policromos e os retábulos, púlpitos, sanefas e órgãos de talha dourada. Apreciamos as salas de exposição que nos deram a conhecer a vida e obra de Nasoni e várias peças de arte: escultura, ourivesaria e pintura.

Mas o ponto alto da manhã foi a subida à Torre que, com os seus 76 metros de altura, se impõe sobranceira ao casario da cidade; a Torre dos Clérigos já foi o edifício mais alto de Portugal! Subimos todos (mesmo os mais avessos a este tipo de aventuras) pelas íngremes e bastantes apertadas escadas; vencidos os 240 degraus, usufruímos lá de cima de uma vista deslumbrante, sem nos importarmos com a chuva que teimava em cair...

## OFICINA "SERES E SITUAÇÕES FANTÁSTICAS" TÉCNICO DE APOIO À INFÂNCIA :: TAI3 PROFESSORES: LILIANA CRUZ E SARA CEPA

No dia 10 de maio, os alunos de Técnico de Apoio à Infância, do 1º ano, participaram na oficina, de carácter plástico e criativo, possibilitando-lhe assim a Criação e Expressão Livre. Os alunos foram recebidos pelo Responsável da Casa da Juventude Dr. Rui Losa e pela artista Joana Rosa de Sousa, uma ilustradora e artística plástica esposendense.

Ao longo da manhã, os alunos, criaram situações fantásticas com o desenho, numa dinâmica de pares relacionada com movimento surrealista, nomeadamente o método de Cadavre Exquis.

Inicialmente foi contextualizado o método do movimento surrealista: Cadavre Exquis, um

método que agrega mais do que um autor e que, normalmente, deve ser realizado através de dinâmicas de pares ou grupo. Depois foi o momento tão esperado, a experimentação da técnica. No final, foi com muito entusiasmo que os alunos observaram os resultados finais, resultados esses com carácter insólito e humorístico. A combinação de dois autores, desconhecendo a criação figurativa de cada um, cria resultados surpreendentes, levando-os à criação de seres e situações fantásticas.



Esta oficina foi profícua na medida em que os alunos tomaram consciência do universo das relações que se podem estabelecer com a plástica e a expressão livre. Tomaram consciência de um movimento ligado às artes e exploram o método de uma forma lúdica e espontânea. Há a destacar o empenho e dedicação, a assertividade e o clima agradável de convívio e interação entre todos. Sem dúvida, esta atividade correspondeu plenamente ao perfil exigido enquanto pessoas e profissionais.

Parabéns turma! Obrigada Casa da Juventude!

## VISITA DE ESTUDO AO MUSEU DO PÃO\_ OUTEIRO TÉCNICO DE TURISMO AMBIENTAL E RURAL :: TTAR7 PROFESSORES: JOÃO JAQUES, SANDRA AMORIM E SÍLVIA PIRES

Com muito entusiasmo e cheios de apetite, os alunos do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural (TTAR7) deslocaram-se, no dia 10 deste mês, à freguesia de Outeiro, Viana do Castelo, para conhecer a forma como o pão 'nasce'.

Este pequeno museu mostra todas as alfaías agrícolas do ciclo do milho e do pão, desde o preparar da terra, semear e colher, aos trabalhos na eira, de limpeza e armazenamento do cereal. O museu dispõe ainda de um forno de pão onde é cozida a broa tradicional, que se pode provar com o mel das encostas destas serras. A técnica exemplificou-nos como se confeccionava a massa do pão e deu a oportunidade aos alunos de fazer igual.

Enquanto o pão estava no forno a cozer a turma foi visitar e conhecer o funcionamento das azenhas.

No fim da visita, tivemos um momento de confraternização à volta da mesa, degustando o saboroso pão confeccionado com mel.



PUB

**WWW.EPE.PT**  
**2016/2017**

**Cursos**  
12.º ano | Nível 4  
COZINHA/PASTELARIA  
RESTAURANTE/BAR  
APOIO À INFÂNCIA  
GESTÃO DO AMBIENTE

**Cursos de nível básico**  
(8.º e 9.º ano)

**Escola Profissional de Esposende**

WWW.EPE.PT | EPE@ZENDENSINO.PT | RUA AMORIM CAMPOS 4740-335 FÃO-ESPOSENDE | T. 253 882 770 | F. 253 883 619 | M. 864 707 368

www.facebook.com/EPEesposende



# Página das Escolas ... (I)

O jornal Farol de Esposende, com o objetivo de desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e, paralelamente, pela leitura, decidiu disponibilizar, uma vez por mês, uma página, a cores, para publicar textos escritos por alunos dos 1º e 2º ciclos, que frequentem as escolas do concelho de Esposende, sem prejuízo de, a título excepcional, divulgar também, uma ou outra vez, trabalhos escritos por alunos do 3º ciclo e até do ensino secundário. Esta abertura do jornal só foi possível graças aos patrocinadores desta página, empresas afins às energias renováveis, cuja sede administrativa se localiza em Esposende.

No primeiro número desta rubrica "Página das Escolas", participam a Escola Básica de Mar, do Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, de Marinhãs, e da Escola Básica de Facho, Apúlia, do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira.

## III Encontro Regional de clubes da floresta do Noroeste

No dia 29 de abril, a Escola do Facho partiu para Cabeceiras de Basto. Uma hora e meia depois chegamos. Fomos receber as águas, os mapas e os lenços. Pusemos as águas dentro do autocarro. De seguida, fomos para o início do trilho. Na Barragem do Oural sentámo-nos ao pé de um lago enorme que era alimentado por uma ribeira. Aí, lanchamos e fomos à casa de banho. No fim disso, iniciamos o percurso. Começamos por seguir um riacho. Quando chegamos a um certo ponto, vimos uma placa que apontava uma seta a dizer "Moinhos de Rei". Íamos todos com uma garrafa de água na mão.

Começamos por subir montes onde havia: resinosas e folhosas. Aquele lugar era magnífico! Depois de percorrermos aproximadamente 6 km, chegamos a Moinhos de Rei. Aí, uma senhora veio ter connosco. Disse-nos que os moinhos funcionavam com água e, de seguida, fomos a uma casa. Era "A casa do Pão" onde vimos os utensílios da agricultura como por exemplo: enxada, engaço ... Também comemos "broa" feita por uma senhora. De seguida, fomos ao Centro

Interpretativo da Vida selvagem, onde vimos as espécies que habitavam lá em Cabeceiras.

Seguiu-se o almoço. Enquanto os colegas almoçavam, três meninos foram responder a um questionário sobre o trilho e sobre o que aprendemos durante o ano.

No fim do almoço fomos para perto do palco. Aí estavam muitos clubes da floresta.

Quando anunciaram os resultados ouvimos: "1º ciclo - 1º lugar - a Escola do Facho!"

Nós fizemos uma grande festa. E recebemos um troféu, um certificado de participação e um certificado de 1º lugar.

Depois viemos embora muito contentes e felizes!

**Trabalho de grupo da turma do 4º ano da Escola Básica do Facho-Apúlia:**

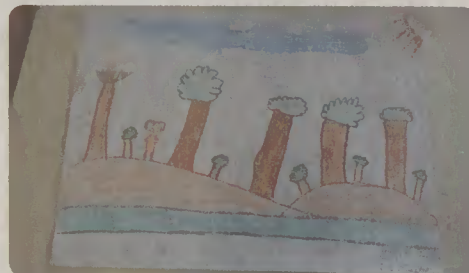
Margarida Vendeiro  
Ana Rita Monteiro  
Ana Moreira  
Pedro Camilo



»»» Pedro Cruz, 4ºD, E.B. de Facho



»»» Inês Almeida, 4ºD, E.B. de Facho



»»» Gabriel Santil, 4ºD, E.B. de Facho



»»» Ana Catarina Peixoto, 4ºD, E.B. de Facho



»»» Bruna Machado, 4ºD, E.B. de Facho



»»» Mariana, 4ºD, E.B. de Facho

## Ser bombeiro

Ser bombeiro é difícil,  
Difícil de ser,  
Tem que se apagar o fogo  
Que está sempre, sempre a arder.

Mas, não é só isso que eles fazem  
Fazem muitas coisas mais,  
Salvam náufragos doentes,  
Avós, mães e pais

Os bombeiros sem parar,  
Estão sempre alerta  
Estão sempre a observar,  
Com a vista muito esperta.

Os transportes que utilizam  
São indicados para tudo,  
Para o ar, para a terra,  
Para ajudar todo o mundo!

Os bombeiros estão sempre bem vestidos,  
Com o encarnado e amarelo  
Encantado da cor do cravo  
Amarelo da cor do caramelo.

Ó bombeiros meus amigos,  
Boa sorte com o trabalho,  
Desejo-vos de coração  
Um feliz aniversário.

Aluno: Rafael da Silva Ferreira Rebelo  
Escola Básica do Facho - Apúlia

## Os bombeiros

A profissão de bombeiro é muito importante porque os bombeiros salvam vidas. Podem fazer muitas coisas: apagar incêndios, ajudar pessoas que estejam em perigo, transportar as pessoas para o hospital, destrancar as portas e salvar as pessoas das inundações e muito mais...

Os bombeiros arriscam a sua vida para salvar as pessoas. Os bombeiros voluntários são pessoas muito generosas, porque eles querem, mesmo, ajudar as pessoas.

Em caso de incêndio, sobretudo quando é muito grande e se passa num monte, vão aviões e helicópteros e isso custa muito dinheiro e é por isso que temos de contribuir um pouco, para eles. Até podemos ser sócios dos bombeiros!

Os fatos deles têm proteções próprias, como máscaras de fumos e fatos fluorescentes, resistentes ao fogo para eles não sofrerem queimaduras.

Aluno: Afonso Viana Mota - 3º ano turma C  
E.B. de Mar

## Ser bombeira

Ser bombeiro é um trabalho difícil e complicado. O trabalho de bombeiro exige muita dedicação. Um bombeiro tem de ter muita coragem para conseguir enfrentar as chamas do fogo. O que gosto de ver mais nos bombeiros é quando salvam pessoas e ver as pessoas dos prédios a saltarem para o trampolim. Eu gostaria de saltar!

Já fui visitar os bombeiros de Esposende e adorei. Foi uma experiência, inesquecível! Eu sei que os bombeiros de Esposende fazem 125 anos e queria desejar-lhes um feliz aniversário e que continuassem a ajudar-nos.

Aluna: Lara Ribeiro Barros Moreira  
Escola Básica do Facho - Apúlia



»»» 1º Prémio - Categoria A: Inês Clara Martins Almeida, 4º ano, Escola do Facho, Apúlia: Cheque - Brinde de 75,00 euros



»»» 3º Prémio - Categoria A: Ana Moreira Martins, 4º ano, Escola do Facho, Apúlia: Cheque - Brinde de 25,00 euros

## Bombeiros

Eu adorava ser bombeiro, porque gosto de ajudar as pessoas, fazer umas grandes missões e gostava de salvar pessoas que se afogam. Só que é preciso formação! Mas também é preciso ter muita coragem porque quando for bombeiro, posso ter um acidente.

Para ser bombeiro é preciso ser corajoso, forte e ser uma pessoa respeitadora. Mas, já viram que os bombeiros não só apagam os fogos? Vão salvar as pessoas no mar, tiram os gatos das árvores, transportam as pessoas para o hospital e colaboram nos acidentes...

E é por isso que eu quero ser bombeiro.

Aluno: Bruno Fernandes Azevedo - 3º ano; Turma C  
E.B. de Mar

## Concurso de Trabalhos Escolares sobre os Bombeiros Voluntários de Esposende

Aceitando o desafio dos Bombeiros Voluntário de Esposende, nós, alunos da Escola Básica do Facho, Apúlia, as nossas famílias e os nossos professores, associamo-nos às comemorações desta Associação, e elaborámos trabalhos alusivos ao tema. Assim, para além de trabalhos escritos, construímos trabalhos em três dimensões. A participação foi bastante positiva, tendo surgido trabalhos de grande qualidade técnica e estética. Verdadeiras obras de arte, dizem os que os observaram na exposição! De salientar que a grande maioria foi construída com materiais recicláveis, pelo que o fator ambiental e de sustentabilidade estiveram presentes na elaboração dos trabalhos. A nossa Escola participou, ainda, com desenhos e ilustrações de situações vivenciadas pelos bombeiros em diversos cenários.

Com esta participação, a Escola Básica do Facho, Apúlia, integrada no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, associou-se, assim, às comemorações do 125º aniversário dos Bombeiros Voluntários de Esposende, Instituição que muito merece os nossos parabéns! Esperamos convictamente que os bombeiros continuarão a servir as populações com a responsabilidade e o heroísmo a que habituou as comunidades às quais prestam os seus abnegados serviços. Com esta atividade escolar, pretendemos também dar a conhecer o importante trabalho do bombeiro voluntário e auto incentivarmo-nos a aderirmos a este projeto de vida.

O objetivo desta participação foi plenamente conseguido, uma vez que a Escola do Facho arrecadou os 1º, 2º e 3º prémios. Queremos igualmente dar parabéns a todos os participantes, a quem, certamente, o "bichinho" de ser bombeiro terá já ficado latente!



»»» 2º Prémio e Prémio Especial (Maquete - "Melhor enquadramento histórico"): - Categoria A: Maria João Oliveira Lopes, 3º ano, Escola do Facho, Apúlia: Cheque - Brinde de 50,00 euros

Alunos do 4.º D, da Escola Básica do Facho, sob coordenação da Professora Manuela Martins

Página patrocinada por:



Eólica da Arada  
Empreendimentos Eólicos de Serra da Arada, S.A.



**CARTÓRIO NOTARIAL DE BARCELOS**  
Notário

Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva

**JUSTIFICAÇÃO**

Certifico para efeitos de publicação que, por escritura de **VINTE E NOVE de ABRIL de DOIS MIL E DEZASSEIS**, exarada a folhas **quarenta e quatro e seguintes** do livro de notas para escrituras diversas número **trezentos e oitenta e dois A**, do notário Lic. Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, com Cartório na Rua Duques de Barcelos, nº 2, cidade de Barcelos, **ANA AUGUSTA PINHO DA SILVA**, NIF 116 623 373, e marido **FERNANDO PEREIRA MARRAFA**, NIF 116 623 365, casados sob o regime da comunhão geral, residentes na Rua Monsenhor Miguel de Oliveira, n.º 864, em Ovar, prestaram as seguintes declarações.

Que são actualmente, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico composto pelo **TERRENO DE PINHAL E PASTAGEM**, com a área de mil duzentos setenta e nove metros quadrados, situado no lugar de **TERRILHA ou TENILHA**, união das freguesias de **APÚLIA E FÃO**, concelho de **ESPOSENDE**, a confrontar do Norte com Geraldo Gonçalves Gomes, do Sul com Armindo Fernandes Eiras, do Nascente com Estrada Nacional e do Poente com Zacarias Lopes Fernandes do Monte, o qual faz parte do descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número **TREZENTOS E VINTE E OITO/APÚLIA**, e nela inscrito quanto a metade a favor da justificante mulher nos termos da respetiva inscrição AP. DEZASSETTE, de sete de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, e sem qualquer inscrição de transmissão ali registada quanto à restante metade, e inscrito na matriz predial rústica em nome de João Barros Lopes conhecido também por João Cândido Barros Lopes, pessoa a quem o adquiram, sob o artº 2649, o qual proveio do artº 1986 da extinta freguesia de Apúlia, com o valor patrimonial de 25,84 €, a que atribuem igual valor.

Que da referida descrição predial faz parte o artigo 1988 da extinta freguesia de Apúlia, actualmente inscrito na matriz sob o artº 2651, o qual se encontra definitivamente registado na indicada Conservatória sob o número **TRÊS MIL QUINHENTOS E TRINTA E UM/APÚLIA**, e nela registado a favor de Maria Laura Barros do Monte Silva pela

inscrição AP. DEZASSETTE, de vinte e dois de Dezembro de dois mil e oito.

Que os justificantes adquiriram a metade não registada do citado prédio por escritura de divisão meramente verbal efectuada com aquele João Cândido Barros Lopes e mulher Maria de Fátima da Silva Lopes, residentes que foram no lugar de Paredes, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, no ano de mil novecentos e oitenta e nove, não chegando toda via a realizar-se a projetada escritura de Divisão.

Que assim os justificantes não dispõem de título para efetuarem o registo da referida metade indivisa do prédio na Conservatória, embora sempre tenham estado há já mais de vinte anos, na detenção e fruição do mesmo.

Esta detenção e fruição foi adquirida e mantida sem violência, e exercida sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poder ser conhecida por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-la.

Esta posse assim mantida e exercida, foi-o sempre em seu próprio nome e interesse e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente cultivando-o, fazendo sementeiras e pagando os respetivos impostos.

É assim tal posse pacífica, pública e continua e, durando há mais de vinte anos, facultando-lhes a aquisição do direito de propriedade da referida metade indivisa do dito prédio por **USUCAPIÃO**, direito que pela sua própria natureza não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial.

Nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vêm justificá-lo nos termos legais.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Barcelos, Notário - Jorge Carlos Serro da Costa e Silva, vinte e nove de Abril de dois mil e dezasseis.

**O Colaborador**  
(Assinatura Ilegível)

**Santuário da Guia de Belinho acolheu mais uma peregrinação aciprestal**

Qualquer freguesia tem como ponto de referência um ex-líbris. Belinho tem o Santuário da Guia. Reza a história que, noutros tempos muito idos, a população caíava os penedos a rogar uma boa fertilização para as mulheres. Os registos históricos rezam ainda que, desde o início dos anos setenta do século passado, o alto da Guia tem vivido em constante mutação: a capela primitiva, que era voltada para sul, foi demolida para dar lugar à atual; os carreiros de acesso deram lugar a um magnífico escadório e o caminho esburacado deu lugar a uma estrada alcatroada. O recinto do santuário foi alargado e todo ele está entapetado por calçada à portuguesa. Podemos deslumbrar-nos com belas estátuas que alindam brilhantemente o sítio. Do alto da Guia tudo é belo: juntou-se à arte humana a arte da criação, que funde os longes do horizonte e as águas do Atlântico e, a estas, vemos ainda juntar-se-lhes os caldos de dois rios, tudo isto mesclado pelos campos e montes. O progresso não apenas se fez sentir no lado estético, mas veio também para o lado cerimonial. Ao invés de uma celebração local, em que se juntava o toque dos altifalantes, a eucaristia e o merendeiro da catequese, passou a peregrinação aciprestal. Agora, e quero crer que isto não vem da génese da peregrinação, é uma freguesia, ou duas em conjunto, que dinamizam o rito religioso. Este ano de 2016 calhou no dia 15 de Maio e foi dinamizado pela paróquia de Marinhas. Para o ano será a freguesia de Antas a organizar, no dia 21 do mês de Maria.

A peregrinação tem vindo a crescer e a deste ano de 2016 foi presidida pelo arcebispo primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

José Torres Gomes



**Um Projeto com Esposende**

Com início em janeiro de 2016, o projeto agirE CLDS 3G conta com cinco meses de ação no concelho de Esposende. A operação resulta de uma candidatura à tipologia Contratos Locais de Desenvolvimento Social 3G, inserida no Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE). Esta candidatura teve por base os documentos estratégicos do concelho (Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social) delineados em CLAS da Rede Social de Esposende, que, de entre os seus parceiros, designou a Associação Esposende Solidário como a Entidade Coordenadora Local da Parceria e a Associação Comercial e Industrial de Esposende como Entidade Executora de um dos eixos do projeto.



Nesta base de parceria o **Projeto agirE CLDS 3G** estará em ação pelo período de 3 anos e conta com uma equipa multidisciplinar de 5 técnicos, estando localizado na sede da Associação Esposende Solidário. Este Projeto assume-se como um instrumento de intervenção de proximidade, reforçando-se o seu papel na proatividade de todos os agentes locais (recursos institucionais locais, como autarquias, instituições de solidariedade social, empresas, etc) na busca de soluções para as diferentes problemáticas dos cidadãos sempre com o objetivo inclusivo.

**Que cidadãos?**

Podemos resumir que de acordo com eixos definidos neste Protejo serão essencialmente os cidadãos desempregados, as famílias que enfrentam problemáticas multidifuncionais nomeadamente ao nível da gestão de conflitos na vertente da parentalidade e a população mais idosa.

**Quais os parceiros deste Projeto?**

Como o próprio nome indica vamos atuar globalmente e individualmente com os recursos de Esposende. O objetivo não será construir respostas novas ou apoiar investimentos estruturais, mas sim unir, planear e intervir em conjunto essencialmente com as IPSS's do concelho que se mostrem mais abertas e motivadas para a mudança de práticas de rentabilização dos seus recursos técnicos e matérias para podermos responder em transversalidade às necessidades da população.

**Como?**

Na vertente do **Emprego** a ACICE, em parceria com as empresas, com as escolas e as estruturas oficiais de apoio ao emprego (IEFP, GIP's) serão os instrumentos fundamentais para construirmos um tecido de comunicação, de ação e de prevenção. Nesta área podemos informar que desde fevereiro de 2016 estamos a acompanhar 43 pessoas, das quais 5 encontram-se integradas profissionalmente, 3 encontram-se com perspetivas de criação do próprio emprego e 3 integradas em mediadas ativas de emprego. Paralelamente 6 empresas abriram-se à iniciativa de realização de experiências concebidas em forma de estágios em contexto de trabalho. Neste contexto de intervenção encontra-se em curso a realização de um estudo junto das empresas afim de avaliarmos as suas necessidades ao nível de atividades económicas complementares, de formação especializada, recrutamento de pessoas e avaliar o tipo de problemáticas sociais que os seus trabalhadores enfrentam para fins de um trabalho de cooperação e apoio no âmbito deste projeto. Nesta ação específica 647 empresas estão a ser abordadas. Há que reforçar que esta dinâmica não é substituir as entidades já existentes de apoio ao emprego como Centro de Emprego, GIP's mas, e sempre em parceria com os mesmos, estreitarmos o acompanhamento individual, incutir práticas diferenciadas junto dos desempregados, assim como abrir espaços de comunicação e de experiências com potenciais entidades empregadoras.

Outro grupo de população importante na área do emprego serão os jovens a frequentar o ensino secundário ou equivalente no qual a temática do empreendedorismo será proposta a trabalhar em contexto escolar através de dinâmicas que reforcem a capacidade de iniciativa, de inovação, de criatividade e de perspetiva futura na integração profissional. Neste contexto podemos adiantar a parceria com a Escola

Profissional de Esposende e a nossa intenção em abranger a Escola Secundaria Henrique Medina.

Em relação a outros públicos salientamos o **Espaço Família**, que consiste num recurso de apoio técnico complementar (psicológico e social) na ação das várias entidades como escolas, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Ação Social, IPSS's, entre outras entidades. Esta área de intervenção assume



3 vertentes:

- Apoio psicossocial individualizado às famílias em situação de fragilidade, no qual estão em processo de acompanhamento cerca de 20 famílias envolvendo um total de 29 menores.

- Trabalho junto de IPSS's na construção e promoção de dinâmicas junto dos mais jovens que reforcem comportamentos positivos tais como a participação na vida comunitária, as competências sociais e relacionais com o fim de minimização de riscos de comportamentos desviantes. Neste contexto estão planeadas várias ações com os CATL's do Centro Social de Juventude de Belinho e Centro Social da Juventude de Mar.

- Viabilizar à comunidade momentos/espacos de informação, reflexão e partilha sobre temáticas diferenciadas relacionadas com a família e o contexto social atual.

Ainda dentro deste Projeto sublinhamos a intenção de nos associarmos e promovermos ações de combate à solidão, isolamento e exclusão de pessoas envelhecidas ou com mobilidade reduzida, ajudando as entidades que se deparam com esta realidade a incorporar-se de instrumentos técnicos que possibilitem dinâmicas de intervenção nos domínios da capacitação e da integração social, bem como pela criação de ações que promovam uma cultura de bem-estar e de proximidade. Dentro desta dinâmica que denominamos **Dar Tempo**, salientamos a recente parceria com o Centro Social da Juventude de Belinho, a União das Freguesias de Belinho e Mar e as respetivas paróquias num conjunto de ações já em prática, nomeadamente o diagnóstico mais detalhado da situação da população idosa nestas áreas geográficas e duas ações de sensibilização com a Guarda Nacional Republicana sobre práticas de prevenção e segurança na rua e em casa.

Muitas outras dinâmicas estão em planeamento com várias estruturas do concelho e com frequência queremos devolver a informação à comunidade de Esposende, através do site da Associação Esposende Solidário e/ou de outros meios informativos sempre que oportuno.



Pelo correspondente de Antas - Nereides Martins

## O Centro Social de Antas precisa de Ajuda

Com a responsabilidade de pagar a seis funcionários e apenas com a renda de seis utentes, o Centro Social de Antas, com capacidade de atender a 22 pessoas, precisa de dinheiro para se manter em atividade. O Governo não apoia com qualquer ajuda, as mensalidades dos sócios não cobrem as despesas e a solução da Direção é apelar à população, para ajudar com seus donativos. Para angariar fundos, que possam ajudar esta fase difícil na economia da Instituição, foi realizado um encontro convívio, o segundo, desde que foi inaugurado. Desta vez, menos pessoas compareceram, apenas 220, e mais 50, que colaboraram com a cota, porém não participaram do almoço.

Inaugurado, no dia 13 de dezembro de 2014, pelo Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, o Centro Social está instalado na antiga Escola Básica de Azevedo, que sofreu obras de requalificação para acolher as valências de Centro de Convívio e de ATL. Atualmente atende apenas seis idosos, "as pessoas não aceitam este espaço e não querem sair de suas casas,



apesar de um grande número de idosos que residem na freguesia e que poderiam desfrutar deste Centro". Baltazar Costa, Presidente da Instituição, acrescentou ainda que "a necessidade de dinheiro está a dificultar o plano que tem como objetivo o apoio ao domicílio". São necessárias, no mínimo, 12 casas e estes cuidados especiais de higiene e atendimento requerem dinheiro para ser colocados em prática, "não temos apoio do estado e apenas 240 sócios colaboram com suas cotas".

Baltazar Costa tem um mandato de quatro anos, conforme a lei, estando no primeiro ano. Na oportunidade, agradeceu a ajuda que a população tem dado à Instituição e apelou aos sócios para continuarem a apoiar. Agradeceu aos colegas da sua equipa e os cartões dos sócios serão entregues muito breve.

No Centro de Dia, os seis idosos são transportados pela funcionária, às 9:00 horas, e ali permanecem até às 18:00 horas. As crianças, num total de 22, (ATL) são entregues aos responsáveis às 19:00 horas, de segunda a sexta - feira.

## 29º Aniversário do Lions de Esposende

No passado dia 21 de Maio, teve lugar, no Hotel Suave Mar, a festa do 29º aniversário do Lions Clube de Esposende. Presentes cerca de setenta pessoas, representando diversos Clubes da região norte - Barcelos, Braga, Viana do Castelo, Vila Praia de Âncora, Oliveira de Azemeis e Santa Joana Princesa, de Aveiro, para além dos componentes do Lions de Esposende. Destaque especial para a presença de diversas personalidades civis e lionísticas, o Governador do Distrito Centro Norte de Lions Clubs, Presidente da Região, Presidente da Câmara Municipal, Presidente do Rotary Clube de Esposende, Provedora da Santa Casa da Misericórdia, Secretário dos Bombeiros Voluntários de Esposende e o Presidente de Divisão dos Lions Clubs.



Depois de o Presidente do Clube - Dr. Peres Filipe - ter dado início à sessão, procedeu-se à cerimónia protocolar de saudação às bandeiras, leitura do Código de Ética de Lions Internacional e Invocação Lionística. No decorrer do jantar, prestou-se homenagem e reconhecimento público à Santa Casa da Misericórdia de Esposende pelos relevantes serviços prestados à nossa comunidade, ao longo dos seus 437 anos de vida. Leu-se um texto que historiava a ação da Santa Casa ao longo destes séculos de vida e a sua matriz assistencial, social e hospitalar. O Presidente do Clube entregou à Senhora Provedora, Dr.ª Emília Vilarinho, uma placa e diploma alusivos, na qual se reconhecia apreço e gratidão dos

Lions pela ação da Santa Casa. Houve ainda lugar a um breve interlúdio musical, protagonizado pelo "Waltusbart trio", constituído por alunas da Escola Profissional de Música de Viana do Castelo e que integram a Banda de Música de Belinho e que deliciaram toda a assistência pela qualidade das suas interpretações de música clássica, em oboé, flauta e fagote. Finalmente procedeu-se à admissão de uma nova sócia no Clube, tendo-lhe sido entregue, pelo Governador, o Pin dos Lions e o diploma de adesão ao movimento, depois de a CLª Bernardete Costa ter lido e aceite o termo protocolar de posse.

Para encerramento deste evento festivo, houve ainda lugar a diversas intervenções das autoridades presentes, tendo usado da palavra o CL Governador - Aureliano Soares, o Presidente da Região, CL Paulo Rodrigues, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Arqtº Benjamim Pereira, o Presidente do Rotary

Clube de Esposende, Dr. Mariz Neiva, o Secretário da Direção dos Bombeiros de Esposende, Sr. Mário Fernandes, e o Dr. Jorge Coutinho, do Lions Clube de Barcelos, em nome dos Clubes presentes. Com o corte do bolo de aniversário, cantaram-se os parabéns ao Lions Clube de Esposende e brindou-se ao seu sucesso e a muitos e longos anos de vida, tendo, logo após, o Presidente do Clube encerrado protocolarmente a reunião.

Fernando Fonseca

## Padre José Miguel homenageado em livro (c/vídeo)

No passado dia 22 maio, teve lugar, na Igreja Paroquial de Belinho, a 2ª apresentação do livro "sorriste-me", destinado a homenagear o padre José Miguel Torres Pereira, pároco de Apúlia e Rio-Tinto, concelho de Esposende, falecido, de forma súbita, em 20 de Janeiro de 2015. A apresentação inaugural tivera lugar no dia 14 de maio, no salão Paroquial de Apúlia, contando na sessão de apresentação com muitos paroquianos do extinto sacerdote, para além de familiares, amigos e seus condiscípulos.

"Como poderíamos acreditar que morreu, quem tão vivo está nos nossos corações", foi esta frase de Santo Agostinho, que serviu de inspiração a Luísa Queiroga, natural de Apúlia, para escrever o seu testemunho, em favor do percurso de vida protagonizado pelo seu anterior pároco. Luísa Queiroga escreveu o seu testemunho e, para tornar mais rica o conteúdo da homenagem, convidou várias pessoas, que fizeram parte do percurso do extinto sacerdote, a imprimir o seu testemunho na publicação agora editada. Da sessão de apresentação, com a presença do Padre Delfim Fernandes, há a reter a justificação fornecida pela autora para a publicação do livro. Para além das personalidades citadas, usou da palavra o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, frisando que a homenagem agora realizada tinha toda a razão de ser, atendendo ao percurso do extinto sacerdote, referindo que a exemplo do Padre José Miguel todos deveríamos estar unidos na defesa dos nossos ideais e



convicções quer individualmente, quer em comunidade.

Antes desta intervenção final do presidente do Município, foi projetado um pequeno vídeo de homenagem, tendo também lugar um pequeno apontamento musical, protagonizado pelo grupo de Jovens "a semente", da qual se assinala a declamação do poema "é bom recordar", de autoria da jovem Rosa Torres, poema de homenagem também inserido no livro agora publicado. Durante todas as intervenções foram frisadas as qualidades humanas do Padre José Miguel, sendo que ao comprar este livro os leitores estarão a contribuir para causas solidárias. O custo de edição da publicação foi suportado por mecenas, sendo que as receitas usufruídas pela sua venda serão doadas a instituições de solidariedade social: ASCRA - Associação Cultural e Recreativa de Apúlia e CSJB - Centro Social da Juventude de Belinho. O Livro pode ainda ser adquirido ao preço de 10,00 euros.

Duarte Neiva

## Coro Sênior de Esposende brilhou no concerto de estreia

O Coro Sênior de Esposende, composto por cerca de 120 idosos, estreou-se, de forma brilhante, no concerto "Memórias d'(en)Cantar - Canções Tradicionais Portuguesas", que decorreu no passado dia 15, Dia Internacional da Família, na Igreja Matriz de Apúlia. O evento contou, entre outras, com a presença do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, da Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale, e do Arcipreste de Esposende, Padre Delfim Fernandes.



Benjamim Pereira destacou a relevância deste projeto que está a ser desenvolvido no âmbito da Rede Social de Esposende, com todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho com valência para a terceira idade e a importante colaboração de outros parceiros, apontando-o como mais um especial contributo para o bem-estar dos idosos, refletido no brilho e alegria dos seus rostos durante o concerto. O Autarca saudou a dinâmica e a articulação em rede no plano social, bem como o trabalho desenvolvido

pelos maestros Ana Carolina Capitão e Luís Clemente, responsáveis pela direção musical deste projeto.

No dia em que comemorou a Família, esta foi a melhor forma de a celebrar, num reencontro que enalteceu o espírito familiar, onde filhos, netos e outros familiares quiserem estar presentes neste momento tão importante na vida dos coralistas seniores. Com a Igreja Matriz completamente repleta, viveram-se

momentos verdadeiramente emocionantes, quer pelo ambiente que envolveu este concerto, quer pelo reviver das vivências e memórias de outros tempos. Foram interpretadas canções tradicionais portuguesas, nomeadamente "Ó Rosa arredonda a saia", "O mar enrola na areia", "Oliveirinha da serra", "Ó rama, ó que linda rama", "Vira do Minho" e "João Barandão", e o tema "As nuvens que andam no ar, de autor desconhecido, com arranjo de Joaquim Carvalho, utente do Centro Social e Paroquial de Fonte Boa. O programa incluiu, ainda, a projeção de um vídeo alusivo às famílias dos coralistas,

e momentos de poesia da sua autoria, contando com a participação do pianista Duarte Cardoso.

Os idosos interessados em integrar o Coro Sênior poderão participar nos ensaios, que decorrem, semanalmente, em quatro espaços no concelho. À quarta-feira, às 10h15, é nas instalações da Santa Casa da Misericórdia de Fão, e à quinta-feira, às 9h50, na sede da ACARF - Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, às 14h00 na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, de Esposende, e, às 15h00, no Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs.

As inscrições poderão ser efetuadas em qualquer das Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com valência para a terceira idade, nomeadamente na ACARF - Associação Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, ASCRA - Associação Social Cultural e Recreativa de Apúlia, CICS - Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro, Centro Social da Juventude de Belinho, JUM - Centro Social da Juventude Unida de Marinhãs, Centro Social da Paróquia de Curvos, Centro Social e Paroquial de Fonte Boa, Centro Comunitário de Vila Chã/Esposende Solidário, Fundação Lar Santo António, GRASSA - Centro Social de Antas, Santa Casa da Misericórdia de Esposende e Santa Casa da Misericórdia de Fão/Centro Social das Pedreiras.



## Chef Ivo Loureiro combate desperdício Alimentar

No ano em que se assinala o Ano Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar a AGAVI – Associação Para a Promoção da Gastronomia e Vinhos, Produtos Regionais e Biodiversidade, vai levar a cabo o projeto “NÃO ME LIXES”. Para o desenvolvimento desta iniciativa a associação convidou um conjunto de cidadãos portugueses de renome, entre os quais o Chef Ivo Loureiro, proprietário do restaurante Azeite & Alho, em Apúlia, Esposende. Em Portugal são desperdiçados anualmente 1 milhão de alimentos, sendo que 1/3 desses alimentos é desperdiçado em casa dos consumidores.

A AGAVI entende que ninguém pode ficar indiferente a estes números, quando se sabe que em 2015, 120 mil crianças portuguesas passaram fome diariamente e que 26% da população portuguesa passa fome permanente durante a semana. Preocupada com esta realidade, a associação pretende levar a cabo uma série de ações que visem chamar a atenção para os números do desperdício alimentar em Portugal e ao mesmo tempo educar para a Gestão Eficiente dos Alimentos. A AGAVI gostaria de mobilizar para esta missão todos os portugueses, e de entre eles, aqueles que os cidadãos têm como referências seguras de valor. Foi neste contexto que foi dirigido o convite ao Chef Ivo Loureiro para se juntar à iniciativa.

A propósito deste convite, o chef esposendense afirma ter ficado muito honrado com o mesmo, manifestando “o propósito e a determinação em contribuir para uma maior sensibilização da população para a problemática do desperdício alimentar”. As ações do projeto “NÃO ME LIXES” são apresentadas hoje, dia 25 de maio, a partir das 12h00, no Restaurante Porto Sentido, chefiado pelo Chef José Cordeiro.

## 30 anos se passaram!

Hoje, dia 25 de maio de 2016, passam-se 30 anos.

No dia 25 de maio de 1986, a Vila de Esposende estava em festa com a inauguração de novas instalações do quartel da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende.



Desfile do quartel velho em direção ao quartel novo



Cerimónia oficial no quartel novo

## 4.ª Corrida da Primavera sucesso repetido

No passado dia 22, domingo, Esposende acolheu a 4.ª Corrida da Primavera, que envolveu cerca de 1500 participantes, repetindo o sucesso de edições anteriores. A prova, organizada pela Câmara Municipal de Esposende, empresa municipal Esposende 2000 e Run Porto, com o apoio da Associação de Atletismo de Braga, foi disputada na Zona Ribeirinha, ao longo de 10 Km, num percurso plano e rápido, ideal para obtenção de bons resultados. A excelente paisagem natural fez também as delícias de quem optou pela caminhada de 4,5 Km, aliando, assim, a atividade física ao lazer.

Em termos competitivos, no sector masculino, sagrou-se vencedor Rui Teixeira, do Sporting CP, ao fazer a prova em 30m45s, sendo acompanhado no pódio por Vitor Oliveira, do Maia AC, com 31m00s, e Rui Muga, do Clube Académico do Mogadouro, com o tempo de 31m25s. No escalão feminino, Daniela Cunha, atleta do Sporting CP, foi a primeira a cortar a meta, com o tempo de 34m34s, seguida por Leonor Carneiro, também do Sporting CP, com o tempo de 34m58s, e Mónica Silva, do SL Benfica, com 37m42s. Além dos três primeiros masculinos e femininos, os restantes classificados até à décima posição foram premiados com os tradicionais troféus do evento. A entrega dos prémios esteve a cargo do Vice-Presidente da Câmara Municipal, António Maranhão Peixoto, do Vereador do Desporto, Rui Pereira, bem como da ex-atleta Aurora Cunha, e de Jorge Teixeira, da Runporto.

A Corrida da Primavera insere-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e visa a promoção da prática desportiva, constituindo um complemento ao Centro de Marcha e Corrida, estrutura que funciona nas Piscinas Foz do Cávado. Neste âmbito, estão já agendadas, para 19 de junho e 16 de julho, respetivamente, a 1.ª Corrida da Praia e mais uma edição da Corrida Marginal à Noite.



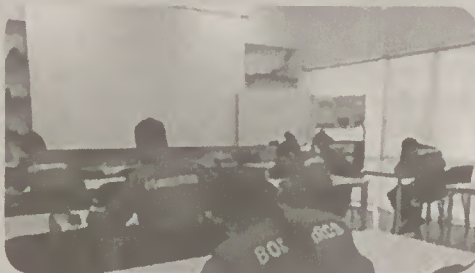
## Bombeiros de Esposende em grande atividade no passado fim de semana



Prevenção à prova WRC Vodafone Rally de Portugal 2016 em Fafe com um veículo de combate a incêndios e respetiva guarnição;



Prevenção à Prova da 4ª Corrida da Primavera, em Esposende, com 4 veículos e 9 bombeiros;



No quartel, continuou a formação do Curso de Tripulante de Ambulância de Transporte com 12 bombeiros locais, sendo 9 estagiários da Escola que está a decorrer desde o passado mês Janeiro.

## Entregues os Prémios Viana de Lima/ Câmara Municipal de Esposende

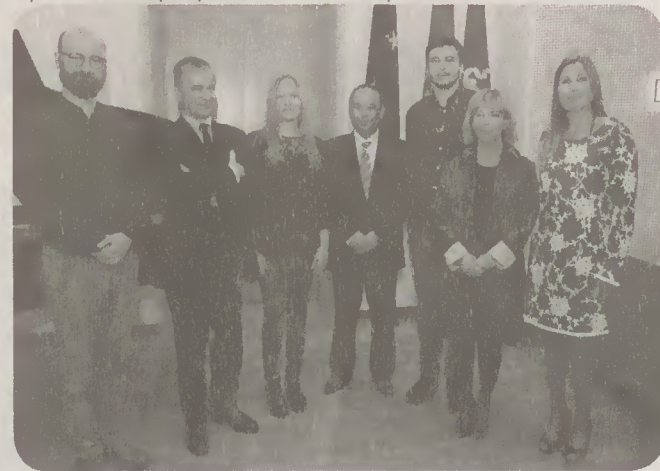
Analice Campos e Francisco Ascensão foram os vencedores dos Prémios Viana de Lima/Câmara Municipal de Esposende, relativos ao ano letivo 2014/2015, entregues no passado dia 20 deste mês, em cerimónia realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio. Analice Campos, finalista do 2.º Ciclo de Estudos de Pintura, foi distinguida com o Prémio de Pintura “Alexandre Viana de Lima”, e Francisco Ascensão, Finalista do Mestrado Integrado de Arquitetura, recebeu o Prémio de Arquitetura “Sílvia Viana de Lima”. De acordo com o regulamento dos prémios, os premiados entregaram ao Município uma obra/trabalho da sua autoria que irão integrar e valorizar o Fundo Viana de Lima.

A atribuição dos Prémios Viana de Lima decorre de um protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal de Esposende e a Universidade do Porto, em 2010, mediante o qual o Município assumiu a gestão da Casa das Marinhas, da autoria do Arquiteto Esposendense Viana de Lima e propriedade da Universidade do Porto, comprometendo-se a distinguir, anualmente e durante 30 anos, com um prémio pecuniário individual de 2000 euros, os dois melhores alunos dos cursos de Arquitetura e de Belas Artes, sendo que, findo esse prazo, o imóvel passa a ser propriedade municipal.

Assinalando que estes prémios se revestem de particular significado, porque consagram os filhos de Viana de Lima, estudantes da Universidade do Porto, que pereceram precocemente num acidente de viação, o Vice-Presidente da Câmara Municipal felicitou os premiados, afirmando que “serão dignos embaixadores de Viana de Lima e da sua obra”. Realçando o elevado valor patrimonial da Casa das Marinhas, a Vereadora da Educação e Cultura da Câmara Municipal, Jaqueline Areias, frisou que o imóvel tem registado uma intensa procura, sobretudo por parte das Universidades que ministram cursos de Arquitetura, o que denota a importância deste ícone da Arquitetura Modernista.

Na cerimónia estiveram diversas entidades, que na oportunidade usaram da palavra, de entre as quais Carlos Guimarães, Diretor da Faculdade de Arquitetura do Porto, em representação do Reitor da Universidade do Porto; Paulo Luís Almeida, em representação do Reitor da Faculdade de Belas Artes do Porto, e Ana Tostões, Presidente da Fundação DCOMOMO Internacional.

A sessão foi abrilhantada por um momento musical, com Diogo Zão ao Piano, e Carlos Pinto de Costa ao Violino, e a recitação de um poema de Alberto Caeiro, por Ana Coutinho, tendo incluído, também, a projeção de um pequeno filme sobre Viana de Lima e sua obra.





## Futebol

### Campeonatos Distritais da A. F. de Braga

F.C. de Marinhãs garantiu a permanência na Divisão Pró Nacional

Em 2016/2017 haverá 4 equipas do concelho de Esposende no escalão maior da A.F. de Braga

"Caiu o pano" nos campeonatos distritais, escalão seniores, da A.F. de Braga. Como referimos na última edição, excetuando o caso do F.C. de Marinhãs, no Pró Nacional, as outras três equipas concelhias já tinham as suas posições asseguradas. Chegada a derradeira jornada, os marinhenses venceram o seu jogo, em casa, frente ao Amares, e garantiram a manutenção, pelo que, na próxima temporada, no escalão Pró Nacional, as quatro equipas do concelho de Esposende farão parte desse mesmo escalão, a saber: Forjães S.C., F.C. de Marinhãs, ADE e U.D. de Vila Chã.

Fazendo uma breve síntese, as duas equipas concelhias que disputaram, em 2015/2016, o Pró Nacional, o Forjães S.C. e o F.C. de Marinhãs, fizeram um campeonato com altos e baixos, acabando por terem de "lutar" pela manutenção, com os forjanenses a garantirem esse desiderato primeiro que os marinhenses, que só o conseguiram na derradeira jornada. Terminado a competição, o Forjães S.C. classificou-se em 12.º lugar, com 36 pontos, enquanto o F.C. de Marinhãs foi 14.º, com 35 pontos, sendo que o 15.º classificado, o Prado, também com 35 pontos, foi a primeira equipa a descer de divisão.

Na Divisão de Honra, as duas equipas do nosso concelho sempre se mantiveram nos lugares cimeiros da classificação, com vista à possível subida de escalão, o que, como também já informámos na última edição, aconteceu com todo o merecimento. Com efeito, ADE e U.D. de Vila Chã, respetivamente em 1.º lugar, com 66 pontos, e em 2.º lugar, com 65 pontos, campeã e vice-campeã da Série A, conquistaram, brilhantemente, o direito de ascender ao Pró Nacional, onde se juntarão a forjanenses e a marinhenses, na temporada 2016/2017.

#### Resultados

**Pró-Nacional**  
**34.ª Jornada (última)**  
Forjães, 3 Vieira, 4  
Marinhãs, 3 Amares, 0

**Divisão de Honra**  
**30.ª Jornada (última)**  
SCL Enguardas, 2 Vila Chã, 3  
Esposende, 0 Cabreiros, 1

#### Camadas Jovens

**Resultados**  
**Juniões A (sub 19)**  
**Divisão de Honra**  
**28.ª Jornada**

Marinhãs, 2 Ronfe, 2  
Fão, 4 Palmeiras, 3

**29.ª Jornada**  
Martim, 2 Marinhãs, 1  
Ronfe, 2 Fão, 5

**Próximo jogo**  
**30.ª Jornada (última)**  
Marinhãs - Famicão  
Fão - Martim

**Juniões B (sub 17)**  
**Divisão de Honra**  
**27.ª Jornada**

Fafe, 3 Marinhãs, 0

**28.ª Jornada**  
Marinhãs, 5 Vilaverdense, 0

**29.ª Jornada**  
Santa Maria, 2 Marinhãs, 3

**Próximo jogo**  
**30.ª Jornada (última)**  
Marinhãs - Vízela B

**Juniões C (sub 15)**  
**Divisão de Honra**  
**28.ª Jornada**

Vilaverdense, 1 Esposende, 2

**29.ª Jornada**  
Esposende, 1 Vízela, 0

**Próximo jogo**  
**30.ª Jornada (última)**  
ADC Aveleda - Esposende

## Canoagem

### I Taça do Mundo

João Ribeiro conquistou Medalha de Bronze

O atleta de Palmeira de Faro, João Ribeiro, do SL e Benfica, ao conquistar o 3.º lugar na I Taça do Mundo em canoagem, que se disputou em Duisburg, na Alemanha, fazendo par em K2 1000m, com Emanuel Silva, com direito à Medalha de Bronze, está perto de alcançar 100 medalhas. João Ribeiro participou também na final A, em K4 1000m, mas até à hora do fecho desta edição não tínhamos conhecimento do resultado final.

Nesta Taça, Teresa Portela esteve ausente por razões de saúde, ao que apurámos, sendo que a atleta de Gemeses, também do S.L. e Benfica, tem vindo a preparar-se para os Jogos Olímpicos com treinos e participações em provas nas Astúrias, Espanha.



## Hóquei em Patins

### Nacional da 3ª Divisão

A equipa de Hóquei em Patins do H.C. de Fão, ao ceder um empate no jogo da 27.ª jornada, realizado no passado dia 21, por adiamento, hipotecou as hipóteses que tinha de subir de divisão. Agora, resta aguardar os desfechos dos últimos jogos, para se confirmar classificação final.

#### Resultados

**27.ª Jornada**  
HC Fão, 5 Fânzeres, 5  
**28.ª Jornada**  
HC Fão, 4 Paço de Rei, 0

#### Próximos jogos

**29.ª Jornada (29/05)**  
Vila Boa Bispo - HC Fão  
**30.ª Jornada (05/06)**  
HC Fão - CP Sobreira

## Divulgação de dados referentes à ADE e à U.D. Vila Chã, cujas equipas seniores subiram de divisão, na época 2015/2016

Na sequência da subida de divisão das equipas seniores da ADE e da U.D. Vila Chã, no termo da temporada desportiva 2015/2016, colocamos as páginas deste jornal para que as respetivas Direções tornassem públicos alguns dados que, no fundo, são elementos importantes a considerar e que contribuíram para o sucesso alcançado.



Nomes dos atletas que jogaram na equipa de futebol sénior da ADE, época 2015/2016, ajudando, com o seu contributo no terreno de jogo, à subida de divisão da equipa esposendense: Nuno, Tozé, Didi, Serra, Merrelho, Pedro Maciel, Boucinha, Hugo Oliveira, Filipe Alexandre, Rúben, André, Alex, Fábjo, Zé Dias, Alexingwa,

Dioguinho, Piolho, Miguel, André Carvalho, Quiroga, Jonas, Gil, Ramalheite (júnior). Dos jogadores aqui referidos, oito são naturais/residentes em Esposende, nove naturais/residentes noutras freguesias do concelho de Esposende e seis são naturais/residentes noutros concelhos.

Por sua vez, a equipa técnica da Associação Desportiva de Esposende (ADE), nesta época, foi constituída por Mário Souto, Paulo Nibra e Raúl Vieira. Mário Souto, natural/residente em Gemeses, Paulo Nibra e Raúl Vieira, naturais/residentes em Esposende. Para prestação de assistência e de cuidados de saúde, a ADE contou com o massagista Artur Gomes, natural/residente em Mar.

Quanto aos encargos mensais para pagamento de vencimentos ou prémios aos jogadores, à equipa técnica e a elementos afins ao departamento de tratamentos e cuidados de saúde, ao longo da época 2015/2016, a Direção da ADE não adiantou números, em concreto, nem esclarece se pagou vencimentos ou se pagou com prémios pecuniários ou outros, referindo apenas que os valores foram variáveis, em função dos resultados obtidos, mensalmente.

Na época 2015/2016, os órgãos sociais da ADE têm a seguinte composição: **Direção: Presidente** - Edgar Filipe Faria Morais Mendanha e Silva; **Vice-Presidente:** Nuno Rafael Costa Jesus Ferreira; **Vice-Presidente:** Pedro Vitor Martins Pereira; **Vice-Presidente:** Jorge Alexandre Maia Areia; **Secretário:** Rui André Oliveira; **Secretário Adjunto:** Domingos Alves Figueiras; **Tesoureiro:** Julio César Oliveira Lopes; **Tesoureiro Adjunto:** Ricardo da Silva Briote; **Vogais:** Alberto Dourado Veiga; Álvaro Henrique Valentim Vale; João Paulo Ramalho Figueiredo; João Eduardo Loureiro de Faria; João Luis Reis Barreira; Hilário Dias Martins; Filipe Edgar Penarroias Priegue;

época, foi constituída por Carlos Viana (treinador), Paulo Nóvoa (Treinador Adjunto) e Jorge Muchacho (Treinador de Guarda Redes). Carlos Viana e Jorge Muchacho são naturais/residentes em Esposende e Paulo Nóvoa é natural/residente em Marinhãs. Para prestação de assistência e de cuidados de saúde, o Vila Chã contou com o massagista António Ferreira, natural/residente em Fão, recorrendo também à Clínica Diogo Cardoso, em Fão, para casos de ativação de seguros ou casos de lesões graves.

Os encargos mensais com os jogadores, ao longo da época 2015/2016 foram os correspondentes aos prémios atribuídos aos 18 jogadores convocados, semanalmente, que se traduziam da seguinte forma: 20,00€ para cada atleta, por vitória em casa, e 30,00€ por jogador, por vitória em campo alheio. Segundo a Direção da U. D. de Vila Chã os jogadores não tiveram qualquer vencimento, para além dos prémios monetários. Os encargos mensais com a equipa técnica eram de 400,00€, enquanto com a equipa prestadora dos cuidados de saúde eram, mensalmente, da ordem dos 150,00€.

Na época 2015/2016, os órgãos sociais da U. D. de Vila Chã têm a seguinte constituição: **Direção - Presidente:** Luís Garrido; **Vice-presidente:** César Antunes; **Tesoureira:** Camila Gonçalves; **1.º secretário:** Rui Alves; **2.º secretário:**

Luís Miguel Vilas Boas Cunha; Manuel da Silva Macedo Cunha. **Assembleia Geral: Presidente** - Alberto Francisco Barros Bermudes; **Vice Presidente** - João Eduardo Pinto Felgueiras; **Secretário** - José Boaventura Marques Rego; **Secretário** - Mariana Ferreira Loureiro. **Conselho Fiscal: Presidente** - Joaquim Fernando Ribeiro Afonso; **Vice Presidente** - Francisco Manuel Guimarães de Melo; **Relator** - Hugo Manuel da Silva Rocha

Na época 2015/2016 a ADE teve em competição, na modalidade de futebol, para além da equipa sénior, mais os seguintes escalões: Petizes; Traquinas A e B; Benjamins A e B; Infantis A e B; Iniciados A e B; Juvenis e Juniores, movimentando mais de 300 atletas, no total.

Além do futebol, na época 2015/2016, a ADE tem também a modalidade de basquetebol, a funcionar de forma regular, com mais de 70 atletas a praticar esta modalidade desportiva.

Segundo a Direção, está nos horizontes da ADE a criação de novas modalidades, a saber: Futebol Feminino, Voleibol Feminino, Atletismo/Trail e Ciclismo/Btt.



Nomes dos atletas que representaram a equipa sénior da U. D. de Vila Chã, época 2015/2016, ajudando, com o seu contributo no terreno de jogo, à subida de divisão dos vilachanenses.

Guarda redes: João Rocha, André Souto e Gil Rosendo; Defesas: Tiago Fernandes, João Nuno, João Carlos, Hugo (Mouquinho), Orlando, Francisco Ribeiro (Chico) e Domingos (Mimi); Médios: Vicente Sá, Nuno Gonçalves, André Patrão, Ricardo Araújo, Paulo Lima (Paulinho), Pedro Vassalo, Fernando Pilar (Nandinho); Avançados: Luís Miguel (Chora), David Francês e João Branco (Jardel). Não chegaram ao fim da época o defesa José Cruz (saiu em Outubro por motivos profissionais), os médios Gabriel Costa (transferido para Forjães S.C., em Janeiro) e Diogo Vale (por motivos profissionais) e o avançado Luís Garrido (por razões pessoais).

Dos jogadores referidos, 2 são naturais/residentes em Vila Chã; 19 são de outras freguesias do concelho de Esposende ( 5 de Marinhãs; 2 de Belinho; 2 de Fão; 2 de Gemeses; 2 de Apúlia; 2 de Palmeira de Faro; 1 de Esposende; 1 de Rio Tinto; 1 de Forjães; 1 de Gandra) e 3 são naturais/residentes no concelho de Barcelos.

Por sua vez, a equipa técnica da U.D. de Vila Chã, nesta

Ricardo Santos; **Vogais:** Luís Silva, Daniel Branco, Manuel Branco (Santana), Mário Branco, Anselmo Brás, Cristina Sá, Carla Branco, Vera Branco, Amélia Clemente e Fernanda Ribeiro. **Assembleia geral - Presidente:** Tiago Fernandes; **1.º secretário:** Marco Pires; **2.º secretário:** André Fernandes. **Conselho Fiscal - Presidente:** Nuno Rocha; **Relator:** Jorge Boaventura; **Vogal:** Luísa Viana.

Na época 2015/2016 a U. D. de Vila Chã teve em competição os escalões de Traquinas e Petizes, envolvendo, no total, 44 atletas: 24 no plantel sénior, 10 no escalão de Traquinas e 10 no escalão de Petizes. A U. D. de Vila Chã apoia ainda a equipa de Baseball RAPTORS, que tem cerca de 15 jogadores.

Segundo a Direção da U.D. de Vila Chã, a equipa sénior, durante a época, treinou somente com duas torres de iluminação, no estádio principal (relvado), uma vez que a Junta de Freguesia de Vila-Chã e Camara Municipal de Esposende ainda não resolveram a questão da potência elétrica, sendo muito difícil realizar os treinos nas melhores condições, pois apenas existem duas torres, com apenas 3 holofotes cada. A Direção agradece, publicamente, ao Gil Vicente F.C. pelo apoio prestado na manutenção do relvado natural e, em contra partida, a U. D. de Vila-chã disponibiliza o seu relvado para treinos do plantel sénior gilista.





PUB

## PROGRAMA

2 e 3 junho

5º Encontro da Rede Nacional da Cultura dos Mares e dos Rios  
"Banho Santo: A Romaria e um Mar de Estórias" (ver programa específico)  
Forum Municipal Rodrigues Sampaio

2 a 4 junho

Exposição "O Mar como tema literário - Da Idade Média ao século XXI"  
Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura

2 a 5 junho

Exposição "Esposende, Terra de Mar - Mar de Vida"  
Marginal Sul

Exposição "Tradição Viva"  
Montras do comércio local

3 a 5 junho

11h00 às 24h00 Festival Gastronómico (abertura dia 3 às 19h00)  
Exposição "Tradição Viva - Comunidade Piscatória de Esposende"  
Lota - Tenda Gastronómica

4 e 5 junho

Feira do Mar  
Marina Norte

3 junho

18h00 VIII Encontro de Embarcações Tradicionais - Receção dos barcos convidados  
Centro de Atividades Náuticas SABSEG - Forum Esposendense

21h30 Espetáculo Augusto Canário  
Lota - Tenda Gastronómica

4 junho

10h00 Visita Rede Museus do Mar (inclui Verde de Honra)  
Museu Marítimo/ISN (Ponto de Encontro)  
Inscrição prévia até 3 de junho no CIT

10h00 às 12h00 Experimentações Desportos Náuticos (Canoagem, Surf e Paddle Surf)  
Marina Norte  
Inscrição prévia até 3 de junho na Casa da Juventude

11h00 às 20h00 Concurso "Jangada pra que te quero"  
Rio Cávado

14h00 às 19h00 VIII Encontro de Embarcações Tradicionais - Desfile de embarcações  
Rio Cávado

21h30 Fado dos Pescadores  
Lota - Tenda Gastronómica

23h30 Espetáculo Piromusical 'O Mar'  
Passadiço Sul

5 junho  
10h00 Missa dos Pescadores  
Igreja Matriz de Esposende

10h00 às 19h00 Feira de Velharias  
Largo Rodrigues Sampaio

11h15 Romagem à barra  
Rio Cávado

12h00 às 14h00 VIII Encontro de Embarcações Tradicionais - Desfile de embarcações  
Rio Cávado

14h00 VIII Encontro Embarcações Tradicionais - Almoço Encerramento  
Lota - Tenda Gastronómica

14h30 Ranchos Folclóricos - Receção e Desfile  
Praça do Município

15h00 Festival 'Folclore do Mar'  
Lota - Tenda Gastronómica

16h00 Simulacro Marítimo  
Rio Cávado

17h30 Festival 'Folclore do Mar'  
Lota - Tenda Gastronómica

20h00 Joana D'Arc Show  
Lota - Tenda Gastronómica



ESPOSENDE TERRA DE MAR É SOLIDÁRIO COM A CAMPANHA "PÔE O NARIZ POR ESTA CAUSA" no programa específico



# ESPOSENDE TERRA DE MAR

## 2 A 5 DE JUNHO DE 2016 ZONA RIBEIRINHA DE ESPOSENDE

ESPOSENDE  
câmara municipal



Esposende Ambiente

